Teoria dos Grafos

Prof.: Daniel Ratton Figueiredo

Alunos: Eduardo Guedes de Seixas e Bruno Dantas Paiva.

Trabalho de Disciplina – Parte 1

Introdução

A ideia principal do trabalho é desenvolver uma biblioteca para manipular grafos, que seja capaz de agregar também algoritmos essenciais para o trabalho.

Implementação

A implementação ocorreu na linguagem C++, onde optamos por um conjunto de funções.

Contudo, foi necessária a criação de duas structs para auxiliar a utilização dos dados que representavam os grafos. Elas são:

```
grafoVector
int numVertices;
vector<int>* adjVector;

grafoMatriz
int numVertices;
bool **adjMatriz;
```

Imagem 1: Estruturas criadas para facilitar a integração do grafo com o código.

a- Principais observações sobre o projeto:

1- Foi utilizado o container vector em vez da utilização de arrays no grafoVector por conta da alocação dinâmica de memória e da facilidade de realocação. Contudo, não foi utilizado no grafoMatriz, o que pode ser considerado uma falha de projeto, pois poderia ter reduzido o gasto de memória na Matriz de adjacência.

2- Durante a execução da biblioteca, foi utilizada a flag -03 para otimização do código, pois, por testes de caso, pode-se observar que esta gerou um desempenho melhor no tempo de execução, diminuindo-o.

b- Estudo de Caso

Analisando todos os arquivos de grafos de teste, obtivemos os seguintes resultados:

		Grafos							
Atributos			as_graph.txt		dblp.txt		live_journal.txt		
			Lista	Matriz	Lista	Matriz	Lista	Matriz	
Utilização de Memória (Mb)			2.2	1049.7	125.2	-	579.1	-	
Tempo 1000 BFS (s)			0.79	1513.68	197.13	-	924.85	-	
Tempo 1000 DFS (s)			1.02	1863.13	287.78	-	2036	-	
Árvore									
Busca	Vértice	Pai							
	1	10	1		1226753		2		
BFS		20	1		843078		2		
		30	1		80251		2		
	2	10	2		1226753		2		
		20	5		843078		2		
		30	21		367956		2		
	3	10	3		-		2		
		20	1		-		2		
		30	1		-		2		
DFS	1	10	1		1226753		3942876		
		20	1		843078		231067		
		30	1		1395366		76383		
	2	10	2		1226753		2		
		20	1		843078		2		
		30	1		1395366		2		
	3	10	3		-		2		
		20	67		-		2		
		30	11274		-		2		
Vértices		Distância							
10 e 20			1		7	ucia	2		
10 e 20 10 e 30			2		5		2		
20 e 30					7		2		
20 e 30			2		/				

Tabela 1: Estudos de casos para os grafos requisitados. Parte 1.

	Grafos							
Atributos	as_graph.txt		dblp.txt		live_journal.txt			
Attibutos	Lista	Matriz	Lista	Matriz	Lista	Matriz		
Quantidade de Componentes conexas	1		116442		1			
Tamanho da maior componente conexa	32385		1183247		3997962			
Tamanho da menor componente conexa	32385		1		3997962			
Diâmetro	11		-		-			
Tempo do cálculo do Diâmetro (s)	20.59		-		-			

Tabela 2: Estudos de casos para os grafos requisitados. Parte 2.

C – Observações:

- 1- Nota-se que a DFS possui um tempo duas vezes maior que a BFS. Contudo, teoricamente, o tempo gasto deveria ser igual, pois a complexidade de ambas é O(n+m). Tal fato pode ser observado pois a DFS não teve o mesmo tratamento que a BFS, onde tratamento está relacionado a otimização do código. Pode-se observar que a busca em profundidade não teve um cuidado tão grande e poderia ter sido bem melhor otimizada, porém, em virtude do tempo, tal otimização não foi executada.
- 2- Além disso, o Diâmetro não foi possível de ser calculado por conta da complexidade alta O(n³) que, para grafos com um alto número de vértices (dblp e live_journal) demorariam mais de 160 horas para ter os resultados explicitados. Com isso, poderia ter sido implementado o código do pseudo-diâmetro, porém, pela mesma razão da não otimização da DFS (tempo) esta não foi implementada.
- 3- Observa-se que a implementação das Componentes Conexas não foi a maneira ótima O(n+m), pois o grupo encontrou dificuldades na utilização do container list da standard template library, com isso, a função foi implementada de maneira ingenua, o que acarretou numa demora na execução do código.

D- Repositório:

Todo o trabalho e implementações podem ser encontrados no repositório abaixo: https://github.com/DantasB/Graph-Library